

# Paulo Leminski – Sujeito índireto

Quem dera eu achasse um jeito  
de fazer tudo perfeito,  
feito a coisa fosse o projeto  
e tudo já nascesse satisfeito.  
Quem dera eu visse o outro lado,  
o lado de lá, lado meio,  
onde o triângulo é quadrado  
e o torto parece direito.  
Quem dera um ângulo reto.  
Já começo a ficar cheio  
de não saber quando eu falto,  
de ser, mim, indireto sujeito.  
para que leda me leia  
precisa papel de seda  
precisa pedra e areia  
para que leia me leda  
precisa lenda e certeza  
precisa ser e sereia  
para que apenas me veja  
pena que seja leda  
quem quer você que me leia

**Paulo Leminski, Toda poesia**